

Capacitação do cuidador e empoderamento familiar

Olá!

O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é definido como qualquer lesão gerada por um trauma externo e que ocasione alterações anatômicas do crânio (fratura e laceração do couro cabeludo), ou comprometimento da função das estruturas cerebrais.

O cuidador e a família (às vezes um familiar se torna um cuidador) necessitam de orientações, capacitações e treinamentos para lidar com as particularidades desse tipo de paciente.

Capacitação do cuidador e empoderamento familiar

O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) pode apresentar diferentes graus de alteração na capacidade funcional para a realização das Atividades de Vida Diária e Vida Prática, de acordo com o tempo e a gravidade da lesão, que podem ser¹:

Perdas motoras leves ou mais acentuadas;

Prejuízos neuropsicológicos;

Necessidade de auxílio e supervisão constantes;

Assistência em situações simples;

Cuidados gerais da rotina (alimentação, higiene, vestuário, trocas posturais e transferências).

O cuidador é uma profissão reconhecida no Brasil, na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), definido como:



Fonte: Canva.

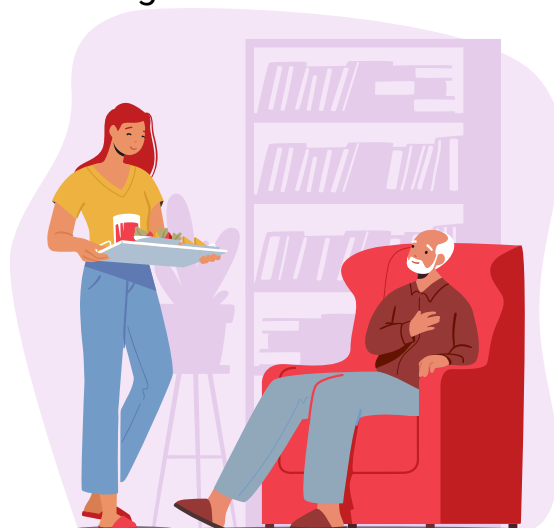
"Alguém que cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. É a pessoa, da família ou da comunidade, que presta cuidados à outra pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração."^{1,2}

Capacitação do cuidador e empoderamento familiar

O cuidador formal deve possuir formação na área da saúde, devendo o profissional ser classificado na função de técnico/auxiliar de enfermagem².

Há também os cuidadores informais, pessoas que aprendem na prática, pois precisaram prestar assistência a alguém com TCE, em geral um familiar¹.

Quando um familiar assume o papel de cuidador, chamamos de cuidador informal, que necessitará de treinamento pela equipe de saúde regularmente, podendo ser classificado como¹:



Fonte: Canva.

Cuidador primário ou principal

Assume diretamente a responsabilidade pelo cuidado básico necessário;

Cuidador secundário

Presta assistência ocasional ou cuidado que é considerado menos importante para a recuperação do indivíduo.

O familiar que se torna um cuidador passa por um alto período de estresse, principalmente no momento da transição do ambiente hospitalar para o ambiente doméstico, sendo fundamental o auxílio da equipe de saúde nesse processo, buscando constantemente a humanização e qualidade de vida para ambos¹.

A equipe de saúde deve envolver a família e focar suas ações em:

Escuta

Empatia

Respeito

Apoio

Ações educativas

Treinamento prático

A utilização de grupos informativos, educativos e de suporte psicológico são estratégias importantes nesse processo de capacitação do cuidador e empoderamento familiar. Tais atividades objetivam, tanto para quem cuida quanto para quem é cuidado¹:

Reunir informações para solução de problemas;

Reavaliar estratégias de enfrentamento de dificuldades;

Capacitação do cuidador e empoderamento familiar

Criar um ambiente acolhedor para exposição de sentimentos;

Adquirir conhecimentos e habilidades;

Obter segurança e competência mínima nas atividades de cuidado;

Promover a estimulação cognitiva;

Promover, manter e/ou recuperar a dignidade e totalidade humana e não apenas a integridade física;

Aumentar a autoestima;

Gerar satisfação, realização e sensação de dever cumprido;

Empoderar tanto a pessoa com TCE quanto a família e/ou cuidador.

Esperamos que você tenha compreendido a importância de orientações, capacitações e treinamentos para que o cuidador possa lidar com as particularidades da Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico.

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_traumatismo_craneoencefalico.pdf. Acesso em: 05 abr. 2023.

[2] BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília, 2010. Disponível em: <www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/download?tipoDownload=1>

COMO CITAR ESTE MATERIAL

FARIA, Christina Danielli Coelho de Moraes. Capacitação do cuidador e empoderamento familiar. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência II: Mulheres com deficiência, saúde bucal da Pessoa com Deficiência, pessoa com Acidente Vascular Encefálico, pessoa com Traumatismo Cranioencefálico, pessoa com Paralisia Cerebral, reabilitação visual, Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e Triagem Ocular Neonatal (TON). **Pessoa com TCE**. Recurso Educativo n.º 6. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

